

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – EXERCÍCIO 2018

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1º SEMESTRE DE 2018

1. Mensagem aos Acionistas

A AgeRio - Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresenta o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Consolidadas relativas ao primeiro semestre de 2018, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

2. Introdução

A AgeRio é uma sociedade anônima de economia mista integrante da Administração Pública Indireta estadual, vinculada atualmente à Secretaria de Estado da Casa Civil e Desenvolvimento Econômico, com personalidade jurídica de direito privado e autonomia administrativa e financeira conferida pelo Decreto Estadual nº 36.703/2004.

Em 2018, a AgeRio manteve-se atuante no cumprimento do seu objeto social, com alocação de recursos próprios e de terceiros para atendimentos a demandas de apoio financeiro que visam à sustentação dos segmentos empresariais que contribuem para geração, recuperação e manutenção de emprego e renda, alinhada ao desenvolvimento sustentável da economia do Estado do Rio de Janeiro. Neste sentido, sua atuação está focada em quatro áreas estratégicas de negócios: Microcrédito Produtivo Orientado (MPO), Operações de Crédito com o Setor Privado, Investimentos em Participações e Operações de Crédito com o Setor Público.

Em relação a recursos de terceiros, durante o primeiro semestre de 2018, a AgeRio operou principalmente com a linha de crédito da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) por meio do Programa Inovacred. O objetivo é o de fomentar a inovação nas micro, pequenas e médias empresas, por meio do financiamento a investimento fixo, aquisição de máquinas e equipamentos e capital de giro associado.

3. Panorama Econômico

A economia brasileira, no primeiro semestre de 2018, verificou um desempenho ainda abaixo das expectativas que se desenharam no final de 2017. Isso se deve principalmente a um contexto de incerteza verificado no ambiente político-econômico, causado: pela iminência das eleições, pelo acirramento das tensões comerciais entre EUA e China e pela greve dos caminhoneiros, contingência ocorrida no final de maio de 2018.

O desempenho macroeconômico ainda abaixo do esperado pelo mercado levou a uma redução da projeção de crescimento do PIB e aumento da taxa de desemprego para o final de 2018, que se alterou, respectivamente, de 2,7% para 1,5% e de 12,1% para 12,5%. A taxa de desemprego, de acordo com dados do IBGE, em junho de 2018, atingiu o patamar de 12,4%, contra uma taxa de 13,0% verificada em igual período do ano anterior, mas apesar da redução ainda está muito aquém do que era esperado originalmente.

No que diz respeito ao mercado de crédito, a inadimplência da carteira de crédito da pessoa jurídica do sistema financeiro atingiu 2,55%, em junho de 2018, contra um patamar de 3,61%, verificado no mesmo período do ano anterior. Por outro lado, a carteira de crédito de pessoa jurídica apresentou uma redução de 3,08%, em junho de 2018, quando comparada ao mesmo mês do ano anterior.

Em 2018, verificou-se uma manutenção da política monetária e uma sinalização para uma agenda estratégica no sentido de promover melhorias microeconômicas, a fim de atenuar o custo do crédito. Com uma taxa de inflação ainda em baixa, o Banco Central reduziu a Taxa Selic para 6,5%a.a., em março, e manteve a taxa no mesmo patamar até o final do primeiro semestre.

No que se refere à economia fluminense, campo de atuação da AGÊNCIA, a melhoria na confiança do empresariado e no desempenho da indústria e dos serviços sinalizam para um crescimento discreto do nível de atividade em 2018.

Diante deste cenário, a AgeRio estabelece sua estratégia de atuação fornecendo soluções financeiras de apoio ao empresariado fluminense, reforçando assim seu papel no fomento ao desenvolvimento econômico sustentável do Estado, em sintonia com a sua missão.

4. Desempenho

4.1 Desempenho Econômico-Financeiro

O lucro líquido no primeiro semestre de 2018 foi de R\$ 5,35 milhões, 23% maior do que o apurado no mesmo período do ano anterior, consubstanciado na geração de receitas originadas da carteira de crédito, tarifas de serviços, prestação de serviços aos fundos estaduais administrados, tesouraria, e também, na ação constante de racionalização de gastos da AGÊNCIA.

Dados Financeiros

	30/06/2017	30/06/2018
Total de Ativos (R\$ Mil)	559.123	560.953
Patrimônio Líquido (R\$ Mil)	448.750	466.381
Resultado Operacional (R\$ Mil)	20.517	6.341
Lucro Líquido (R\$ Mil)	4.360	5.353
Inadimplência	4,4%	2,3%

4.2 Desempenho Operacional

4.2.1 Microcrédito Produtivo Orientado (MPO)

No final de 2017, as normas e procedimentos referentes à atuação da AgeRio no segmento de Microcrédito Produtivo Orientado foram alteradas para prever

a retomada do Programa em 2018, atendendo a microempreendedores com faturamento anual de até duzentos mil reais, em financiamentos de atividades produtivas de pequeno porte localizadas no Estado do Rio de Janeiro, com recursos próprios da AGÊNCIA ou de terceiros.

Até 30 de junho de 2018, foram firmados acordos com vinte e seis municípios em diversas regiões do Estado, como resultado da estratégia de negócios que está sendo desenvolvida e tem foco em parcerias com as prefeituras fluminenses de forma a viabilizar o atendimento aos empreendedores da região por meio de agentes de crédito dos municípios treinados pela AGÊNCIA.

4.2.2 Operações com o Setor Privado

4.2.2.1 Operações de Crédito

No primeiro semestre de 2018, as operações de crédito contratadas com pessoa jurídica totalizaram R\$ 19,92 milhões, o que sinaliza a retomada, ainda que discreta, do crescimento da carteira de crédito da instituição. Nesse mesmo período, o total de recursos liberados somou um montante de R\$ 13,02 milhões.

A AgeRio identifica a inovação como fator fundamental para a retomada do desempenho econômico e para a manutenção de resultados sustentáveis por parte das empresas, representando ganhos de produtividade e exploração de novos mercados. Diante disso, uma das vertentes da estratégia da AGÊNCIA é priorizar projetos inovadores, que contribuem com o desenvolvimento econômico do Estado. Desta forma, o valor total de operações contratadas no primeiro semestre, 77% corresponderam à modalidade de financiamento à inovação, contemplados com o Programa Inovacred da Finep.

Em linha com o potencial do segmento das micro e pequenas empresas para geração de emprego e renda no cenário de recuperação econômica do Estado, foi estabelecido no final de 2017 o Rio em Ação – Agenda Positiva Micro e Pequena Empresa, uma parceria da AgeRio com Banco do Brasil, Caixa e Sebrae/RJ.

A união de esforços das instituições financeiras e do Sebrae proporcionaram orientação financeira e não financeira às MPEs, além de atendimento individualizado aos interessados, por meio de eventos realizados em diversos municípios do Estado.

As edições do evento alcançaram a participação de 1.700 pessoas, entre empresários, parceiros e apoiadores e foram realizadas nos municípios do Rio de Janeiro, Volta Redonda, Petrópolis, Três Rios e Cachoeiras de Macacu, contemplando inclusive interessados de outros municípios das regiões.

4.2.2.2 Investimentos em Participações

Em 30 de junho de 2018, a carteira de participações da AgeRio apresentava a seguinte composição: 5 fundos ativos, que correspondiam a 32 investimentos, sendo 22 em empresas e 10 em projetos (7 filmes e 3 salas de cinema). O capital integralizado pela AGÊNCIA na carteira de participações é de R\$ 22 milhões, nos setores de tecnologias limpas, saúde e ciências da vida, audiovisual, inovações em tecnologia da informação e biotecnologia. No primeiro semestre de 2018, a AgeRio efetivou a venda da única participação direta então existente em seu portfólio.

4.2.3 Operações com Setor Público

As operações com setor público representavam, em 30 de junho de 2018, 12,75% da carteira de crédito da AgeRio. Durante o primeiro semestre de 2018, foram liberados recursos da ordem de R\$ 404,44 mil em operações. Os investimentos beneficiam municípios das regiões Metropolitana, Médio Paraíba, Centro Sul Fluminense e Serra.

4.2.4 Gestão da Carteira de Crédito

O índice de inadimplência encerrou o semestre em 2,3%, em linha com o observado no mercado de crédito de pessoa jurídica no período (2,55%).

5. Carteira de Crédito – Própria e Administrada

Em 30 de junho de 2018, o montante de recursos geridos pela AgeRio foi da ordem de R\$ 2,03 bilhões, assim composta:

- a) A carteira de crédito própria apresentou saldo de R\$ 157.247 mil, em 30 de junho de 2018;
- b) As carteiras administradas pela AgeRio apresentaram saldo de R\$ 1,87 bilhões em 30 de junho de 2018, sendo compostas pelos Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social (FUNDES), Fundo de Recuperação Econômica dos Municípios Fluminenses (FREM) e Fundo Estadual de Fomento ao Microcrédito Produtivo Orientado (FEMPO).

6. Gestão

6.1 Governança

A AgeRio possui estrutura de governança estabelecida em seu Estatuto Social e em normativos internos, de acordo com a legislação vigente e as melhores práticas de mercado, garantindo a tomada de decisões de forma colegiada e transparente, assegurando a conformidade de seus processos.

No primeiro semestre a AGÊNCIA aprovou em Assembleia a reforma de seu Estatuto Social, contemplando entre outras alterações a criação dos Comitês de Elegibilidade e Auditoria, órgãos colegiados que vêm reforçar a estrutura de governança da instituição.

Além destes, no Estatuto Social estão definidos os demais Comitês que já compunham a estrutura de governança da empresa: o Comitê de Crédito e Renegociação, Comitê de Compras e Contratações, Comitê de Investimentos e o Comitê de Ética. Os Comitês possuem regimes de alçadas e regimentos internos aprovados pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração.

Ao longo do primeiro semestre, a AgeRio aprovou um conjunto de políticas e normas de modo a atender às diretrizes estabelecidas na Lei 13.303/16 (Lei das Estatais).

6.2 Ética

As atividades da AgeRio e todas as ações de sua Administração, seus empregados e colaboradores, são pautadas em princípios éticos e de integridade.

O Código de Ética e Conduta está adequado às normas legais vigentes e às boas práticas de mercado no que concerne à prevenção à lavagem de dinheiro e ao fortalecimento da governança corporativa e da cultura ética.

6.3 Gerenciamento de Risco e de Capital

O gerenciamento de risco possui governança própria, segregada das unidades de negócios e da auditoria interna, e é liderado por um diretor estatutário que responde pela Controladoria, Riscos, Finanças, Controle Interno e Compliance da instituição, com a devida autonomia e independência para a execução das atividades.

A estrutura de gerenciamento de riscos e de capital da AGÊNCIA compreende a existência de políticas, normas, sistemas, rotinas e procedimentos que permitem identificar, mensurar, controlar, mitigar e reportar a exposição aos riscos, observadas a natureza e a complexidade das operações, atividades e processos, bem como o porte da instituição.

O gerenciamento de capital compreende o monitoramento e o controle do capital mantido pela instituição para fazer face aos riscos a que está sujeita, o planejamento das necessidades de capital, considerando os objetivos estratégicos e as metas, com o intuito de assegurar a suficiência de capital para suportar suas operações e a otimização da relação risco/retorno.

O plano de capital está alinhado ao planejamento estratégico e tem por objetivo avaliar a adequação do capital da AGÊNCIA.

6.3.1 Limites Operacionais

A AgeRio cumpre as exigências de Limites Operacionais estabelecidas nas resoluções do CMN nº 4.192/2013 e nº 4.193/2013, conforme demonstrativo levantado na posição de 30/06/2018.

(Valores em R\$ Mil)

	30/06/2017	30/06/2018
Patrimônio de Referência (PR)	439.756	456.477
Capital Destacado para Operações com o Setor Público	44.535	44.535
PR para Limite de Compatibilização com o RWA	395.221	411.942
RWA - Ativos Ponderados pelo Risco	594.166	594.748
- RWACPAD	482.794	461.570
- RWAOPAD	111.372	133.178
- RWAMPAD	-	-
RBAN	627	627
Limite para Imobilização (LI)	197.610	205.971
Índice de Basileia (IB)	66,52%	68,43%

6.4 Controles Internos e Compliance

O Sistema de Controles Internos da AgeRio é estruturado por meio de políticas, normativos, cultura organizacional e de padrões éticos e de integridade promovidos pela AGÊNCIA, permitindo, deste modo, a prestação de informações consistentes sobre os aspectos gerenciais, financeiros e operacionais, em conformidade com a regulamentação pertinente.

As ações de prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo são apoiadas e acompanhadas pela Alta Administração da AGÊNCIA. A AgeRio possui uma Política específica aprovada pelo Conselho de Administração e capacita e certifica periodicamente seu corpo técnico em ações anticorrupção e de prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo.

7. Responsabilidade Socioambiental

A responsabilidade socioambiental é um dos valores institucionais da AgeRio e reflete-se em todas as ações, negócios, gestão e relacionamentos da AGÊNCIA.

Em relação a apoio financeiro, a AgeRio incentiva a execução de projetos que apresentem impactos ambientais positivos por meio de linhas de financiamento com condições especiais para projetos ecoeficientes.

As relações de trabalho são pautadas pela ética e transparência, incentivo à gestão participativa e à meritocracia, bem como pelo respeito à diversidade. A AgeRio reconhece e valoriza as mulheres e oferece licenças-maternidade e paternidade estendidas, conforme o Programa Empresa Cidadã. Em 30 de junho de 2018, 39% do quadro de empregados e 61% das funções de gestão (coordenadores, gerentes, superintendentes e diretores) eram ocupados por mulheres.

A AgeRio mantém Programa de Eliminação de Desperdícios – PROED, promovendo a conscientização dos funcionários para a importância do desenvolvimento sustentável e da responsabilidade socioambiental. O Programa encontra-se em seu sexto ano de atuação.

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - R\$ mil

ATIVO	NE	2018	2017	PASSIVO	NE	2018	2017
		334.986	346.633			45.720	55.623
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
DISPONIBILIDADES		23	4	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	11	21.443	23.822
Caixa		2	1	BNDDES		13.282	16.601
Bancos		21	3	FINEP		8.161	7.221
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	5	272.099	274.670	OUTRAS OBRIGAÇÕES	12	24.277	31.802
Cotas de Fundos de Investimentos		272.099	274.670	Cobrança e Arrecadação de Tributos		13	50
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	6	35.307	44.570	Sociais e Estatutárias		10.000	9.000
Operações de Crédito		42.431	50.091	Fiscais e Previdenciárias		4.141	11.660
- Setor Privado		37.688	45.752	Diversas		10.123	11.092
- Setor Público		4.743	4.339	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		48.852	54.749
(Provisão para Operações de Crédito)		(7.124)	(5.521)	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	11	48.852	54.749
OUTROS CRÉDITOS	7	4.261	4.204	BNDDES		20.358	34.453
Diversos		4.261	4.204	FINEP		28.494	20.296
OUTROS VALORES E BENS	8	23.295	23.185	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13	466.381	448.750
Bens não de Uso Próprio		29.029	28.734	CAPITAL SOCIAL		453.101	439.063
Impairment de Bens não de Uso		(6.218)	(5.710)	Capital Social		453.101	439.063
Despesas Antecipadas		484	161	Aumento de Capital		-	-
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		211.191	195.802	RESERVAS DE LUCROS		8.194	6.954
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	5	117.812	108.326	LUCROS ACUMULADOS		5.086	2.733
LFT		91.020	84.778	TOTAL		560.953	559.122
Cotas de Fundo em Empresas		-	18.873				
Cotas de Fundos em Participação		26.792	4.675				
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	6	93.379	85.476				
Operações de Crédito		114.816	112.524				
- Setor Privado		99.097	94.215				
- Setor Público		15.719	18.309				
(Provisão para Operações de Crédito)		(21.437)	(27.048)				
OUTROS VALORES E BENS		-	2.000				
Participações Societárias		-	2.000				
PERMANENTE		14.777	16.687				
IMOBILIZADO DE USO	9	4.872	5.444				
Edificações		8.865	8.865				
Instalações		6	53				
Móveis e Equipamentos		876	868				
Sistema de Comunicação		33	33				
Equipamento de Processamento de Dados		1.962	1.440				
Sistema de Transporte		-	-				
Depreciações Acumuladas		(6.870)	(5.815)				
INTANGÍVEL	10	9.905	11.243				
Licença de Uso de Software		14.197	14.159				
Amortização Acumulada		(4.292)	(2.916)				
TOTAL		560.953	559.122				

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - R\$ mil				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS SEMESTRES FINDOS (MÉTODO INDIRETO)			
	Primeiro semestre	Segundo semestre		Primeiro semestre	Segundo semestre		
	2018	2017		2018	2017		
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA			FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Receita de Operações de Crédito	7.186	9.184	LUCRO LÍQUIDO	5.353	4.360		
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	12.046	28.192	Ajustado por:				
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.777)	(5.824)	Desvalorização de Outros Valores e Bens	508	5.710		
Despesa de Captação – Finame / BNDES	(1.777)	(2.287)	Depreciações e Amortizações	1.212	1.334		
Provisão para Operações de Crédito	–	(3.537)	Provisão para Perdas c/Operações de Crédito	(312)	3.537		
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	17.455	31.552	Reversão de Provisão Passivo Contingente	(3)	(22)		
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(11.115)	(11.034)	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	6.758	14.919		
Receita de Prestação de Serviços	6.637	8.515	VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES	(1.024)	(4.664)		
Despesa de Pessoal	(13.423)	(13.389)	Redução (aumento) em Títulos Valores Mobiliários	(5.828)	1.761		
Outras Despesas Administrativas	(3.740)	(4.381)	Redução (aumento) em Operações de Crédito	1.957	(5.523)		
Despesas Tributárias	(1.448)	(2.320)	Redução (aumento) em Outros Créditos	5.602	(2.361)		
Outras Receitas Operacionais	868	569	Redução (aumento) em Outros Valores e Bens	1.274	769		
Outras Despesas Operacionais	(9)	(29)	(Redução) aumento em Outras Obrigações	(4.029)	2.172		
RESULTADO OPERACIONAL	6.340	20.518	Ajuste de exercícios anteriores	–	(1.482)		
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	1.999	(5.694)	CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS	5.734	10.255		
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/LUCRO E PARTICIPAÇÕES	8.339	14.824	ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(2.986)	(10.464)	Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	(13)	(216)		
Provisão para Imposto de Renda	(1.625)	(5.735)	Baixa de Imobilizados	–	4		
Provisão para Contribuição Social s/ o Lucro	(1.361)	(4.729)	CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(13)	(212)		
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	5.353	4.360	ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Por ação do capital social	0,03	0,03	Aumento (Redução) em Obrigações p/Empréstimos e Repasses	(5.742)	(10.044)		
			CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(5.742)	(10.044)		
			AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA OU EQUIVALENTE A CAIXA	(20)	(1)		
			CAIXA OU EQUIVALENTE A CAIXA INÍCIO PERÍODO	43	5		
			CAIXA OU EQUIVALENTE A CAIXA FINAL PERÍODO	23	4		
			AUMENTO(REDUÇÃO) CAIXA OU EQUIVALENTE DE CAIXA	(20)	(1)		

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - em R\$ mil

Contas	Capital Social		Reservas de Lucros		Lucros ou Prejuízos Acumulados	Totais
	Especificações	Capital	Aumento de Capital	Legal		
SALDOS EM 31/DEZ/16		439.063	–	1.772	5.038	–
Ajuste de Exercício Anterior		–	–	–	–	(1.483)
Lucro Líquido do Semestre		–	–	–	–	4.360
Destinações		–	–	–	–	–
Constituição de Reservas		–	–	144	–	(144)
SALDOS EM 30/JUN/17		439.063	–	1.916	5.038	2.733
MUTAÇÕES DO PERÍODO		–	–	144	–	2.733
SALDOS EM 31/DEZ/17		453.101	–	2.079	5.848	–
Ajuste de Exercício Anterior		–	–	–	–	–
Lucro Líquido do Semestre		–	–	–	–	5.353
Destinações		–	–	–	–	–
Constituição de Reservas		–	–	267	–	(267)
SALDOS EM 30/JUN/18		453.101	–	2.346	5.848	5.086

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E DE 2017 (Em reais mil)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL
A Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A. - AgeRio é uma instituição financeira de capital fechado, constituída sob a forma de sociedade anônima de economia mista, com personalidade jurídica de direito privado, autorizada pela Lei Estadual nº 3.517 de 27 de dezembro de 2000, regulamentada pelo Decreto Estadual nº 32.376 de 12 de dezembro de 2002 e constituída por meio da Ata de Assembleia de Constituição, realizada em 13 de dezembro de 2002. A Instituição iniciou suas atividades operacionais em 30 de setembro de 2003, quando teve seu funcionamento autorizado pelo Banco Central do Brasil.

As operações da AgeRio são regulamentadas pela Resolução CMN nº 2.828, de 30 de março de 2001, e alterações editadas pelo Banco Central do Brasil. Em 06 de dezembro de 2004, com a publicação do Decreto Estadual nº 36.703/04, a Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A. teve ampliada sua autonomia na gestão administrativa, financeira e operacional, assim como de seus recursos, com vistas à efetiva consecução de seus objetivos sociais. A Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A. – AgeRio, empresa vinculada à Secretaria de Estado da Casa Civil e Desenvolvimento Econômico do Rio de Janeiro, tem por finalidade contribuir para a consecução da política de apoio financeiro a empreendimentos geradores de emprego, renda ou incremento da atividade produtiva nos setores industrial, turístico, de agricultura, inclusive, familiar individual e coletiva, de comércio e de serviços, implantados ou que venham a se implantar no Estado do Rio de Janeiro.

Além da concessão de financiamento com recursos próprios e de repasses de recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, e da Financiadora de Estudos e Pesquisa – FINEP de acordo com o programa INOVACRED, a AgeRio atua como Agente Financeiro do Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social – FUNDES e administradora do Fundo de Recuperação Econômica de Municípios Fluminenses – FREMF e do Fundo Estadual de Fomento ao Microcrédito Produtivo Orientado para Empreendedores - FEMPO. Apóia, também, investimentos no Estado através da participação acionária direta e indireta.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1 Declaração de conformidade
As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. A apresentação dessas Demonstrações Financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro (COSIF).

A Diretoria da Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A - AgeRio autorizou a conclusão da elaboração das Demonstrações Contábeis em 20 de agosto de 2018.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, ajustado para refletir o valor justo de instrumentos financeiros não derivativos.

2.3 Moeda funcional

A moeda funcional da Companhia é o Real. As demonstrações contábeis estão apresentadas nesta moeda, excluídos os centavos, exceto quando indicado de outra forma.

NOTA 3 – ALTERAÇÕES NA LEI DAS S.A. (LEI Nº 6.404)

A Lei nº 11.638, publicada no Diário Oficial da União em 28 de dezembro de 2007 e complementada pela Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009, alterou diversos dispositivos da Lei nº 6.404 (Sociedade por Ações). Com vistas a regulamentar essas alterações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) editou/revisou diversos pronunciamentos contábeis de 2008 a 2016, sendo que os recepcionados pelo Banco Central do Brasil foram:

	Pronunciamento Técnico	Data da Divulgação	IASB	BACEN Resolução CMN
CPC 00 (R1)	Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil Financeiro	15/12/11	Framework	4.144/12
CPC 01 (R1)	Redução ao Valor Recuperável de Ativos	07/10/10	IAS 36	3.566/08
CPC 02 (R2)	Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	07/10/10	IAS 21	4.524/16
CPC 03 (R2)	Demonstração dos Fluxos de Caixa	07/10/10	IAS 37	3.604/08
CPC 04 (R1)	Ativo Intangível	02/12/10	IAS 38	4.534/16
CPC 05 (R1)	Divulgação sobre Partes Relacionadas	07/10/10	IAS 24	3.750/09
CPC 10 (R1)	Pagamento Baseado em Ações	16/12/10	IFRS 2	3.989/11
CPC 23	Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	16/09/09	IAS 8	4.007/11
CPC 24	Evento Subsequente	16/09/09	IAS 10	3.973/11
CPC 25	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	16/09/09	IAS 37	3.823/09
CPC 27	Ativo Imobilizado	31/07/09	IAS 16	4.535/16
CPC 33 (R1)	Benefícios a Empregados	13/12/12	IAS 19	4.424/15

NOTA 4 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações contábeis, ressaltamos:

a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis, faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Assim, as Demonstrações Contábeis da Instituição contemplam estimativas referentes à seleção da vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisão para passivos contingentes e às Provisões para Perdas com Operações de Créditos, sendo estas últimas calculadas conforme normas específicas do Banco Central e provisões adicionais, em montantes definidos pela administração com base em eventos que possam ocorrer no futuro e que venham a comprometer a liquidez da carteira de crédito. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A Instituição revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações financeiras, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução 3.604/08, do Conselho Monetário Nacional – CMN incluem caixa e depósitos bancários.

d) Títulos e Valores Mobiliários

São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, os quais são reconhecidos no resultado do exercício. Os títulos são para negociação imediata e/ou mantidos até o vencimento. A Circular n.º 3.068/01 – BACEN que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às agências de fomento.

A AgeRio vem adquirindo participações em Fundos de Empresas Emergentes no setor de biotecnologia e tecnologia da Informação, tendo em vista seus objetivos estatutários e sociais, cujo reconhecimento dos rendimentos auferidos, inclusive os apurados conforme Instrução CVM nº 579/2016, tem como contrapartida o resultado da AgeRio.

e) Operações de crédito e provisão para perdas em operações de crédito

e.1) Operações de crédito
As operações de crédito estão registradas ao valor do principal, incorporando rendimentos e encargos auferidos até a data do balanço, em razão da fluência dos prazos. Os rendimentos de operações de crédito com atraso igual ou superior a 60 dias são apropriados somente por ocasião do efetivo recebimento dos valores em atraso.

e.2) Provisão para perdas em operações de crédito
A classificação das operações de crédito e a constituição das respectivas provisões para perdas são efetuadas observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999 e complementada por provisão adicional conforme descrito na nota 6.

e.3) Renegociação

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, nos termos da Resolução CMN nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco. As renegociações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, são classificadas como nível "H". Os eventuais ganhos provenientes de renegociações somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

f) Outros Valores e Bens

Compostos por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis ou equipamentos disponíveis para venda, recebidos em dação de pagamento, registrados pelo menor valor entre o valor contábil do crédito e o valor da avaliação do bem; e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

g) Ativo Permanente

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição e/ou construção, ajustado pela depreciação/amortização acumuladas, conforme taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil estimado e prazo de contrato de cessão de uso.

O Ativo Intangível está representado por gastos na aquisição de licenças de uso de softwares para: Gestão de Recursos Humanos, Processamento de Dados e Gestão Financeira, que são amortizados de acordo com o prazo de concessão de uso, conforme contrato de prestação de serviço com as empresas fornecedoras e por gastos com pessoal, alocados na implantação dos respectivos sistemas.

h) Demais ativos e passivos

São demonstrados pelo custo e acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias incorridas. A classificação em circulante e longo prazo, do Ativo Realizável e do Passivo Exigível, obedece ao Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

Os demais ativos e passivos são apresentados pelos valores de realização ou liquidação na data do balanço.

i) Avaliação do valor recuperável (Impairment)

Os Ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência, se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores em relação ao mercado ou uso. A AgeRio desenvolveu programa de testes de recuperabilidade como determinado pelas normas contábeis vigentes.

j) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

A Instituição adota a sistemática de apuração do Imposto de Renda pelo Lucro Real Anual com antecipações mensais por estimativa, utilizando alíquota determinada de 15% e adicional de 10%.

A parcela correspondente à Contribuição Social foi calculada à alíquota de 20% nos termos da legislação fiscal em vigor, tendo como base a Instrução Normativa da RFB nº 1591 de 05 de novembro de 2015.

k) Contribuições para o PIS/PASEP e COFINS

As contribuições para o PIS/PASEP e COFINS foram calculadas à alíquota de 0,65% e 4%, respectivamente, e são apuradas pelo regime cumulativo. Com a publicação da Lei nº 12.715, de 17 de setembro de 2012, as Agências de Fomento passaram a ter o mesmo tratamento tributário dos Bancos de

a) Classificação das operações de crédito em ordem crescente de risco

Classificação de Risco	Total das Operações 2018		Valor da Provisão Resolução n.º 2682/99		Provisão Adicional n.º 2682/99 + Adicional	Total das Operações Junho/2017	Valor da Provisão Junho/2017
	Operações 2018	Provisão %	Resolução n.º 2682/99	Provisão %			
AA	–	–	–	–	–	–	–
A	9.125	0,5	46	46	–	18.124	1.141
B	54.543	1	545	38	583	57.093	4.688
C	56.849	3	1.705	1.363	3.068	49.049	2.221
D	1.654	10	165	12	177	16.780	10.002
E	138	30	41	–	41	257	1.749
F	18.163	50	9.082	2.209	11.290	13.219	6.711
G	11.895	70	8.326	149	8.475	6.782	4.747
H	4.880	100	4.880	–	4.880	1.312	1.312
TOTAL	157.247		24.792	3.770	28.562	162.615	32.569

b) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	06/2018	06/2017
Provisão Crédito Liquidação Duvidosa	30.825	34.351
Saldo no início do período	1.087	5.536
Constituição da provisão	117	16.012
Constituição da provisão adicional	(1.823)	(18.007)
Reversão de provisão	(1.657)	(5.323)
Créditos baixados para Prejuízo	28.562	32.569
Saldo no fim do período	30.825	34.351
A AgeRio efetua a revisão de risco da carteira de crédito semestralmente para adequação do nível de risco e da provisão adicional. Essa medida leva em conta a análise de revisão de risco, o histórico de pagamentos, o nível de concentração dos clientes na carteira de crédito e o prazo das operações.		
No 1º semestre de 2018 foi mantida a provisão adicional para perdas com operações de crédito no valor de R\$ 3.770 mil em conformidade com a Política de Gerenciamento de Risco de Crédito da Instituição.		
c) Classificação das operações de crédito e provisões quanto aos prazos de vencimentos		
Curto Prazo	06/2018	06/2017
Setor Privado	37.688	45.752
Recursos Próprios	19.567	21.995
Repassse	18.121	23.757
Setor Público	4.743	4.339
Recursos Próprios	4.545	4.142
Repassse	198	197
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(7.124)	(5.521)
Saldo Final do Período	35.307	44.570
Longo Prazo	06/2018	06/2017
Setor Privado	99.097	94.215
Recursos Próprios	53.209	40.876
Repassse	45.888	53.339
Setor Público	15.719	18.309
Recursos Próprios	15.506	17.903
Repassse	213	406
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(21.437)	(27.048)
Saldo Final do Período	93.379	85.476

Investimentos.

l) Passivos contingentes

Os passivos contingentes são avaliados e reconhecidos com base em parecer da Diretoria Jurídica sobre os prováveis riscos de perdas de uma ação judicial ou administrativa. São constituídas provisões de 100% para processos classificados como Perda Provável, cujos valores de perda possam ser determinados ou estimados. Para os processos classificados como Perda Possível, os quais não requerem constituição de provisão, foi realizada somente divulgação em notas explicativas. Para processos classificados como Perda Remota, não efetuamos provisões ou divulgação. Os valores decorrentes desta prática estão demonstrados na nota 12 – “c2”.

NOTA 8 – BENS NÃO DE USO PRÓPRIO			
	06/2018	06/2017	
Bens não de uso próprio	29.029	28.734	
Impairment de Bens não de Uso	(6.218)	(5.710)	

O valor de R\$ 29.029 mil se refere a imóveis originados de baixa de operações de crédito de curso anormal e de dação em pagamento para liquidação/amortização de dívida e recuperação de prejuízo. Foi realizada avaliação externa em cumprimento às normas do Banco Central do Brasil e contábeis vigentes.

NOTA 9 – IMOBILIZADO DE USO			
BENS	Taxa de Depreciação	Saldo em 06/2018	Saldo em 06/2017
IMOBILIZADO DE USO		4.872	5.444
Custo de aquisição		11.742	(80)
Edificações	8%	8.865	8.865
Instalações	10%	6	(47)
Móveis e Equipamentos	10%	876	12
Sistemas de Comunicação	10%	33	33
Equip. de Proc. de Dados	20%	1.962	(29)
Depreciação Acumulada		(6.870)	(1.117)
			62
			(5.815)

* Conforme Art. 311 do Regulamento do Imposto de Renda de 1999 – Decreto 3000/99, Item I, tendo em vista que corresponde ao bem adquirido usado, a taxa de depreciação fixada corresponde à metade da vida útil admissível para o bem adquirido novo.

Em 30 de Junho de 2018, a AgeRio possui cobertura de seguros para os Bens do Ativo Imobilizado em montantes considerados suficientes para administração, no caso de eventuais riscos e sinistros.

À administração realizou a avaliação interna e não foi identificado indícios de desvalorização nos bens que compõem o Ativo Imobilizado da AgeRio.

NOTA 10 – INTANGÍVEL			
BENS	Saldo em 06/2018	Adições	Transferên- cia 06/2017
ATIVOS INTANGÍVEIS	9.905		11.243
Custo de aquisição	14.197	38	14.159
Licenças Antes de 01/10/2013			
Licença Uso Software – Informática	126	–	–
Licenças a Partir de 01/10/2013			
Licença Uso Software – Temporário (i)	1.313	–	–
Licença Uso Software – Permanente (ii)	12.586	38	–
Licença Uso Software – Em Andamento (iii)	172	–	–
Amortização Acumulada	(4.292)	(1.376)	–
			(2.916)

(i) A rubrica Intangível "Licença Uso Software – Temporário" é composta pelo custo com a aquisição do software Gestão de Pessoas, por período determinado.

(ii) A rubrica Intangível "Licença Uso Software – Permanente" é composta pelos custos com a aquisição dos softwares ERP – Gestão e Financeiro, software Gestão do Sistema de Crédito e os custos com a mão-de-obra interna utilizada para o desenvolvimento e colocação desses softwares em produção. A implantação foi iniciada ao longo do exercício de 2015 e concluída em 2017, ficando, tão somente, pendente de implantação o item (iii) abaixo. Os softwares estão sendo amortizados pelo prazo de vida útil de 10 anos, conforme estudo técnico realizado pela área de tecnologia.

(iii) A rubrica Intangível "Licença Uso Software – Em Andamento" é composta pelo custo com a aquisição de parte do software Gestão do Sistema de Crédito, pendente de homologação.

A administração realizou a avaliação interna e não foi identificado indícios de desvalorização nos bens que compõem o Ativo Intangível da AgeRio.

NOTA 11 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES			
a) As obrigações por empréstimos e repasses estão compostas da seguinte forma			
	06/2018	06/2017	
CURTO PRAZO	21.443	23.822	
BNDES	9.598	10.457	
Finame	3.684	6.144	
FINEP	8.161	7.221	
LONGO PRAZO	48.852	54.749	
BNDES	16.017	26.436	
Finame	4.341	8.017	
FINEP	28.494	20.296	

As obrigações por empréstimos e repasses são compostas basicamente de recursos captados nas instituições oficiais - BNDES, FINAME e FINEP.

A taxa média de juros aplicada nas operações é de 0,8%, acrescida das variações dos indexadores como TJLP, SELIC, CEI e Cesta de Moeda.

b) Composição das obrigações por empréstimos e repasses por data de vencimento			
	06/2018	06/2017	
Até 180 dias	11.534	11.999	
De 181 a 360 dias	9.909	11.823	
Acima de 360 dias	48.852	54.749	
Vincendas	70.295	78.571	

NOTA 12 – OUTRAS OBRIGAÇÕES			
a) Sociais e Estatutárias			
Dividendos e JCP			
	06/2018	06/2017	
JCP - Governo do Estado do RJ (i)	10.000	9.000	
Total	10.000	9.000	

(i) Os Juros Remuneratórios do Capital Próprio são calculados e provisionados com observância dos procedimentos fundamentados no art. nº 347 do RIR/1999, nos artigos nºs 29 e 30 da Instrução Normativa nº 11/1996, na Instrução Normativa SRF nº 93/1997, no artigo nº 69, da Instrução Normativa SRF nº 390/2004 e no artigo 28 da Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.515, de 24 de novembro de 2014.

b) Fiscais e previdenciárias			
	06/2018	06/2017	
Impostos e Contribuições a recolher sobre faturamento	238	277	
Impostos e Contribuições s/Lucro (IRPJ + CSLL)	2.986	10.464	
Impostos e Contribuições s/ serviço de terceiros	31	21	
Impostos e Contribuições s/ salários	886	898	
Total	4.141	11.660	

c) Diversas			
c.1) Provisões Para Pagamentos a Efetuar			
	06/2018	06/2017	
Provisão Para Despesas de Pessoal	4.517	4.425	
Outras Despesas Administrativas	189	162	
Outros Pagamentos	48	29	
Total	4.754	4.616	

c.2) Provisão Para Passivos Contingentes			
	06/2018	06/2017	
FGI – Honra recebida	146	158	
Passivos Trabalhistas	145	170	
Contingências Cíveis	5	5	
Total	296	333	

Consta provisionado no passivo da AgeRio os valores de R\$ 296 mil em 06/2018 e R\$ 333 mil em 06/2017.

A provisão para o FGI representa o valor das honras recebidas do referido fundo garantidor para cobertura de perdas com operações de crédito. O valor

deve permanecer provisionado até que se esgotem todas as medidas administrativas e judiciais de cobrança.

A necessidade de Provisão de Contingências de natureza trabalhistas de R\$ 145 mil em 06/2018 foi avaliada conforme premissas estabelecidas sobre eventuais perdas com ações judiciais classificadas como perdas prováveis, com base na metodologia interna da Diretoria Jurídica da AgeRio.

A AgeRio configura em processos classificados como de Perda Possível, na esfera trabalhista e civil e, tendo em vista o Pronunciamento Técnico CPC nº 25, homologado pela Resolução nº 3.823/09, a AgeRio estima o montante de R\$ 3.180 mil. No exercício de 06/2017, o valor estimado era de R\$ 9.106 mil.

c.3) Credores Diversos no País			
	06/2018	06/2017	
Recursos do FEMPO	18	144	
Repasses - FUNDES / FREMF	4.326	5.763	
Diversos	729	236	
Total	5.073	6.143	
Total Diversas	10.123	11.092	

Os valores registrados na rubrica de Credores Diversos no País, referem-se quase que na sua totalidade aos montantes recebidos pela AgeRio de financiados do Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social – FUNDES e do Fundo de Recuperação dos Municípios Fluminenses – FREMF para posterior repasse aos respectivos fundos e para o Fundo Estadual de Fomento ao Microcrédito Produtivo Orientado para Empreendedores – FEMPO. Na composição dessa rubrica são registrados também os recursos recebidos pela AgeRio para posterior repasse.

NOTA 13 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
a) Capital Social			
	06/2018	06/2017	
Em 30 de junho de 2018, o capital social é de R\$ 453.101 mil (quatrocentos e cinquenta e três milhões e cento e um mil reais) (R\$ 439.063 mil em 2017), representado por ações ordinárias nominativas, assim distribuídas:			
Estado do Rio de Janeiro	170.866.736		
Companhia Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro	13.653		
Total	170.880.389		

Abaixo demonstramos a evolução do Capital Social:

Descrição	Valor (R\$ MIL)
Capital Social no início do semestre	453.101
Total do Capital Social em 30 de junho de 2018	453.101

b) Reserva de Lucros			
	06/2018	06/2017	
Reserva Legal é constituída no percentual 5% do lucro líquido e limitada a 20% do valor do capital social. As outras Reservas de Lucros representam os lucros remanescentes após a constituição da reserva legal e são utilizadas para aumento de capital conforme deliberação dos acionistas.			
Total	19.232	37.376	

NOTA 14 – DESDOBRAMENTO DAS CONTAS DE RESULTADO			
a) Receita com a Intermediação Financeira			
	06/2018	06/2017	
Receita com Operações de Crédito	7.186	9.184	
Receita com Títulos Públicos Federais	2.804	4.402	
Receita com Fundos Exclusivos	8.274	15.423	
Resultado com Fundos em Empresas e Participações	968	8.367	
Total	19.232	37.376	

b) Receita com a Prestação de Serviços			
	06/2018	06/2017	
Receita com a Administração de Fundos Estaduais	6.286	8.233	
Receita com Tarifas	351	282	
Total	6.637	8.515	

c) Despesa de Pessoal			
	06/2018	06/2017	
Proventos	7.684	7.735	
Encargos Sociais	2.653	2.638	
Honorários de diretores e conselheiros	801	818	
Benefícios	2.064	1.907	
Treinamentos	39	121	
Estagiários	182	170	
Total	13.423	13.389	

d) Outras Despesas Administrativas			
	06/2018	06/2017	
Despesa de Energia Elétrica	111	112	
Despesa de Aluguéis	80	180	
Despesa de Comunicação	69	45	
Despesa de Manutenção e Cons. Bens	146	254	
Despesa com Materiais	29	47	
Despesa Processamento de Dados	1.033	1.133	
Despesa Promoções e Relações	3	–	
Despesa de Propaganda e Publicações	36	48	
Despesa de Seguros	41	148	
Despesa Serviços do Sistema Financeiro	34	111	
Despesa com Serviço de Terceiros	223	83	
Despesa Serviço de Vigilância	75	77	
Despesa Serviço Técnico Especializado	35	10	
Despesa de Transporte	116	86	
Despesa com Viagens	38	26	
Outras Despesas Administrativas	459	687	
Despesa com Depreciação e Amortização	1.212	1.334	
Total	3.740	4.381	

e) Despesas Tributárias			
	06/2018	06/2017	
ISS	143	179	
COFINS	1.066	1.755	
PIS	174	287	
Outros Impostos e Taxas	65	98	
Total	1.448	2.319	

NOTA 15 – CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS				
Com base no histórico de operação da AgeRio, não foram constituídos créditos tributários oriundos de diferenças temporais e de prejuízos fiscais.				
	06/2018	06/2017		
Os créditos tributários e os impostos diferidos sobre eventos temporários não foram reconhecidos contabilmente nas demonstrações contábeis da AgeRio uma vez que ainda não foram estabelecidas projeções de resultados futuros que atendam a todos os requisitos da legislação em vigor (Resolução CMN nº 3.059) e que demonstrem a realização futura destes.				

NOTA 16 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
	06/2018	06/2017		
Resultado antes da tributação e participação dos empregados	8.339	8.339	14.284	14.824
(+) Adições	532	532	9.551	9.551
(-) Exclusões	(2.064)	(2.064)	730	730
Lucro Líquido Ajustado	6.807	6.807	23.644	23.644
IR - 25% e CSLL - 20%	1.625	1.361	5.735	4.729
Taxa efetiva	19,49%	16,32%	38,69%	31,90%
Total IR e CSLL	2.986	10.464		

NOTA 17 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A instituição não realizou operações com características de derivativos e não mantinha operações financeiras com a finalidade de proteger-se dos riscos de perdas com flutuações nas taxas de câmbio e de juros, na data do Balanço.

NOTA 18 – SEGUROS			
	SEGURO	VIGÊNCIA	VALOR MÁXIMO DE COBERTURA (R\$ Mil)
Bens patrimoniais móveis e imóveis	25/02/2018 a 25/02/2019		6.200
Responsabilidade civil dos Executivos	17/04/2018 a 17/04/2019		15.000

Em 30 de junho de 2018, a AgeRio mantém apólices de seguro para cobertura dos Bens do Ativo Fixo em montante considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais riscos.

NOTA 19 – LIMITES OPERACIONAIS			
	06/2018	06/2017	
A parcela relativa às exposições ao risco de crédito é calculada de acordo com a Abordagem Padronizada do Banco Central do Brasil, em conformidade com a Circular nº 3.644/13. A exposição ao risco operacional é calculada de acordo com abordagem do indicador básico, conforme Circular nº 3.640/2013.			
A AGERIO não possui operações em carteira de negociação e monitora as exposições referentes ao risco de mercado (parcela RWAMPAD) por meio de abordagem padronizada.			
A metodologia utilizada para cálculo do risco da variação de taxas de juros de operações da carteira de não negociação (RBN) é o VaR paramétrico, com 95% de segurança e intervalo para um dia.			
Os valores referentes à alocação de capital para as exposições a risco da AGERIO se encontram devidamente enquadrados nos limites operacionais estabelecidos pela regulamentação vigente, conforme tabela a seguir.			

	06/2018	06/2017
Patrimônio de Referência (PR)	456.477	439.756
Capital Destacado para Operações com o Setor Público	44.535	44.535
PR para Limite de Compatibilização com o RWA	411.942	395.221
RWA - Ativos Ponderados pelo Risco	594.748	594.166
- RWACPAD	461.570	482.794
- RWAOPAD	133.178	111.372
- RWAMPAD	–	–
RBN	627	627
Limite para Imobilização (LI)	205.971	197.610
Situação para Limite de Imobilização	4.872	7.692
Índice de Imobilização (II)	1,18%	1,95%
Índice de Basileia (IB)	69,26%	66,52%

NOTA 20 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O gerenciamento de riscos da AGERIO abrange os riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional, além da gestão do capital da instituição, em observância às exigências do Banco Central do Brasil. A estrutura de gerenciamento de riscos da AGERIO é compatível com a natureza e complexidade das operações e produtos oferecidos.

A AGERIO possui políticas para o gerenciamento de cada categoria de risco, que definem um conjunto de princípios e diretrizes, a fim de manter as exposições em níveis suficientes e adequados estabelecidos pela instituição e alinhados à sua estratégia de capital.

a) Risco de Crédito

O risco de crédito está associado, principalmente, à possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados.

O gerenciamento do risco de crédito compreende a avaliação de risco de crédito das operações e o monitoramento da carteira de crédito da instituição.

b) Risco de Mercado

A AGERIO não possui operações classificadas na carteira de negociação. As operações da AGERIO expostas ao risco de mercado estão classificadas na carteira de não negociação, tendo como característica principal a intenção de manter tais operações até o vencimento.

c) Risco de Liquidez

O risco de liquidez está associado à possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações, bem como a possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição.

d) Risco Operacional

O risco operacional está associado à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, inclusive o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição.

Os conhecimentos sobre risco operacional são disseminados na AGERIO, de forma a estimular a participação de todos os empregados na identificação e reporte das exposições e eventos de risco identificados no desenvolvimento de suas atividades, contribuindo para o fortalecimento da cultura de gestão do risco operacional.

e) Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, de avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita, e de planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

NOTA 21 – POLÍTICA DE PREVENÇÃO À LAVAGEM DE DINHEIRO E OCULTAÇÃO DE BENS, DIREITOS E VALORES

A AgeRio possui políticas de atuação, normas e procedimentos operacionais que norteiam as ações da AgeRio a fim de prevenir e evitar que a instituição seja utilizada como instrumento para prática de lavagem de dinheiro e/ou ocultação de bens, direitos e valores.

As ações de prevenção e combate à lavagem de dinheiro são apoiadas e acompanhadas pela Alta Administração da AgeRio, que avalia os procedimentos adotados pela unidade responsável pelo controle interno e compliance.

A AgeRio possui um Portal de Prevenção à PLD em sua rede corporativa, disponibilizando a todos os empregados os principais normativos internos estratégicos e operacionais sobre prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo, bem como legislação de entidades regulatórias e de controle.

A AgeRio promove treinamentos, capacitações e certificações sobre prevenção à lavagem de dinheiro, contribuindo para a manutenção da cultura de controle da instituição.

NOTA 22 – PARTES RELACIONADAS

O Governo do Estado do Rio de Janeiro: Acionista majoritário conforme explanado na nota explicativa número 13.

Companhia Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro – **CODIN: Acionista minoritário conforme explanado na nota explicativa número 13.**

A remuneração com os administradores no semestre, formado pelo Conselho de Administração, Diretoria e Conselho Fiscal, incluindo os respectivos encargos sociais, totalizou a importância de R\$ 977 mil (R\$ 976 mil na data base de 30 de junho de 2017).

NOTA 23 – PRESSUPOSTO DE CONTINUIDADE

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas com base na Continuidade Operacional (NBC TA 570) validando a capacidade da AgeRio em continuar em operação, levando em consideração toda a informação disponível sobre o futuro.

Confirmamos que não temos conhecimento de incertezas significativas relacionadas com eventos ou condições que possam gerar dúvidas sobre a capacidade de a Empresa continuar em operação.

Hélia Lúcia Patrícia de Azevedo Presidente	Valquíria Xavier Delmondes Diretora de Controladoria e Risco
Tatiane Dutra Rosa Peres	
Contadora – CRC/RJ 095.058/O-8 - CPF: 086.192.197-66	

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

AOS ADMINISTRADORES DA AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO RIO DE JANEIRO – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro – AGERIO ("Instituição